

MACHADO, Francisco da Cunha

*magistrado; junta gov. MA 1891-1892; dep. fed. MA 1904-1923; sen. MA 1923-1930.

Francisco da Cunha Machado nasceu em São Luís no dia 14 de abril de 1860, filho de João Gonçalves Machado e de Josefina da Cunha Machado. Seu irmão Raul da Cunha Machado foi presidente do Maranhão de 1918 a 1919 e de 1922 a 1923, e deputado federal de 1923 a 1930.

Fez o curso o secundário na capital maranhense e em seguida cursou a Faculdade de Direito do Recife, pela qual se bacharelou em 1881. De volta ao estado natal, ingressou na política filiando-se ao Partido Liberal do Império, em cuja legenda foi eleito deputado provincial.

Já no período republicano, com a renúncia do presidente Deodoro da Fonseca e a posse vice-presidente Floriano Peixoto em 23 de novembro do 1891, vários governantes estaduais aliados do ex-presidente foram destituídos. Assim, no dia 25 de novembro, o presidente do Maranhão Lourenço de Sá e Albuquerque – que fora eleito senador e por isso estava no Rio de Janeiro – foi deposto do poder no estado. Seu substituto, o vice-presidente Carlos Emílio de Andrade Peixoto, foi afastado, e assumiu o governo uma junta provisória da qual Francisco da Cunha Machado fazia parte, ao lado do capitão-tenente Oton de Carvalho Bulhão, Benedito Pereira Leite e Raimundo Joaquim Ewerton Maia. Entretanto, dois dias depois, chegaram ordens do governo federal para que Carlos Emílio de Andrade Peixoto regressasse ao governo. Nesse ínterim, Lourenço de Sá e Albuquerque retornou ao Maranhão e em 29 de novembro assumiu novamente a presidência do estado. Diante das grandes pressões que sofreu, com a intervenção de líderes políticos locais, renunciou, porém, em 18 de dezembro. Como Carlos Emílio de Andrade Peixoto se recusasse a substituí-lo, assumiu o governo o segundo vice-presidente do estado, Agripino Azevedo, que ficou na liderança estadual por apenas um dia. Nova junta governativa foi formada, agora presidida por Cunha Machado e composta ainda por Benedito Pereira Leite e Raimundo Joaquim Ewerton Maia. A junta permaneceu no governo de 18 de dezembro de 1891 a 8 de janeiro de 1892, quando foi substituída pelo novo presidente estadual " Manuel Inácio Belfort Vieira.

Em 1904 Cunha Machado foi eleito deputado federal pelo Maranhão e em setembro assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Foi reeleito para as legislaturas seguintes e ao longo dos anos participou e presidiu as comissões de Petições e Poderes e de Constituição e Justiça da Câmara. Também presidiu a comissão especial criada para apurar denúncias contra o presidente Hermes da Fonseca (1910-1914) e a comissão especial destinada a examinar as emendas do Senado ao Código Civil. Em 1923 foi eleito senador pelo Maranhão. Interrompendo o mandato na Câmara, assumiu sua cadeira no Senado Federal em maio e tornou-se membro das comissões de Constituição e Justiça e de Legislação. Foi reeleito para um novo período em 1930, mas teve o mandato interrompido após a vitória da revolução de outubro, que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país. Foi ainda chefe de polícia de São Luís e do Maranhão, promotor público em São Luís e nos municípios maranhenses de Grajaú e Alcântara, juiz substituto de São Luís, juiz de direito do município de Brejo e desembargador do Supremo Tribunal de Justiça.

Alan Carneiro/Raimundo Helio Lopes

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico* (v.2, p. 861/2); MARQUES, C. *Dicionário*; MEIRELES, M. *História*; SENADO. Disponível em: http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1656&li=32&lcab=1921-1923&lf=32>. Acesso em: 22/9/2008.